Assinaturas
Mez . . 2$000

O BANDEIRANTE

Annuncios
A Tratar

Diretor - Prof. Mamante Torres
Secretario - Prof. Joaquim F. Camargo

Redator - Prof. Carlos Nunes de Mattos
Gereute - Orlando Donda

Propriedade do Colegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Numero 17 | Agudos, 27 de Maio de 1937 :-: Estado de São Paulo : Brasil | Ano II

CARTA ABERTA

Bondoso mestre e caros ex-collegas.

Saudades

Transbordou-se-me de alegria o coração, quando recebi o «Bandeirante» que surge novamente pelo vasto campo da imprensa, enfrentando as intemperies que se nos depara no jornalismo.

Transbordou-se-me de intenso jubilo o coração, por saber que vós dedicado mestre, não vos esquecestes, que em o anno passado, eu, diplomando do Gymnasio, e mais uma pleiade de collegas lutavamos incansaveis, projectando e iniciando a justa causa que ora se realisa mais completa, mais extensa.

Lembro-me ainda, quando faltavam trez mezes para que eu deixasse o Gymnasio. e fosse na vida pratica, colher o fructo de meus cinco annos secundarios, sahia o primeiro nnmero da «Bandeiraute», com o meu primeiro artigo. resultado do meu constante esforço.

Sinto interminavel saudade do meu periodo gymnasiano, que passei (lutando, estudando entre amarguras e momentos inesqueciveis) nesse collegio que para mim sempre foi a segunda casa paterna, orietando-me a enfrentar denodado sarcastico theatro da vida.

E aos meus caros ex-collegas, peço que com arrojo continuem a obra iniciada com tanto sacrificio pelos quintoanistas de 1936, e tenham sempre os nossos educadores, como o caminho da verdade, o nosso guia a trilhar erectos em realisação de nossos ideaes.

As duas amigas

LYDIA THIEDE

A vida cheia de sonhos lhes sorria,
Como sorriem as petalas do lirio,
Aos prenuncios roseós de um raiar de dia,
Borbulhante de um frenetico delirio !...

Porem, mais tarde, para uma nacia,
Um primeiro amor, ardente, mui mongirio,
Enquanto que na outra a alma gemia
E a vida se tornava um unico martirio...

Uma, a mais feliz, amava com loucura,
Um moço sonhador que tambem a queria,
E para quem, era a unica doçura.

E a outra, pobresinha, em agonia,
Amando o mesmo homem com ardor, ternura,
Vendo feliz a amiga... em seu sofrer sorria...

Trabalhemos para

manter o Brilho do nosso

COLEGIO

Trilhae esperançosos, com a cabeça erguida, contemplando o firmamento azul de nossa Patria, pensando sempre no Deus Omnipotente, e vereis coroado de gloria os vossos esforços.

Bom Padre Aquino, aos meus educadores que jamais se apagarão de minha memoria aos meus antigos collegas o «Bandeirante», desejarei ternamente: triumpho e felicidades.

Professor Mamante. Peço transmittir minhas palavras aos antigos collegas'

Sempre ao dispor:

Dirceu O. Lima

São Paulo 15 de Maio de 1937.

Cada Estudante
Deve Ser um FORTE

Discurso

D.Izabel Mainarbi

Senhores

Diz John Dewey: «Uma comunidade ou grupo social se mantem por uma continua autoreovação e que esta renovação se effectue por meio do crecimento educativo dos compontes-immaturos do grupo. Mediante varios factores não intenci na sua voluntarios, uma sociedade transforma seus elementos não iniciados e apparentemente extranhos em ativos depostarios de recurso ideais A educação é portanto uma incentivação, um alimento, um cultivo.»

Assim é que, attendendo as grandes necessidades de uma educação real, como muito bem a define Dewey, que nós aqui estamos, prestigiando os nossos alunos, os quaes que sentindo bem de perto, que somente praticando, fazendo é que se educa verdadeiramente, iniciam hoje, o seu ciclo de sessões littero-musical, que por certo hão de muito beneficia los.

Formando um conjuncto harmonico, professores e alunos, estarão apostos, para com a contribuição de cada um irem cumprindo o que se impuseram os primeiros de educar e os segundos de bem aproveitar os ensinamentos recebidos.

Eu, na qualidade de diretora desse educandario que a Escola Normal felicito me pelo auspicioso acontecimento, apresentando aos meus alumnos os meus applausos quentes e as minhas preces, para que consigam, com brilho e cheios de fè, o seu desideratum.

Enquanto tivermos mocidade sadia e forte, teremos certeza no futuro de nossa querida Patria.

E declarando aberta a sesão é preciso que vos diga: Eu confio na nossa mocidade e assim sendo confio no nosso muito amado Brasil

Assinem
O «Bandeirante»

"Coluna MARIANA"

APRESENTAÇÃO

Franco

A "Coluna Mariana", inserida num cantinho do "O Bandeirante", vae começar suas publicações periodicas em divulgação do grandioso movimento de marianização dos moços, obra que jà se reveste de um carater de universalidade e que se apresenta com bases de segurança e firmeza, autorizando fortes esperanças de um Brasil marianizado.

As finalidade que orientam as Congregações Marianas merecem a mais ampla difusão e, por isso mesmo, resolveu-se promover e sustentar uma colaboração de Ação Catolica nas colunas deste jornal, legitima vaida de da imprensa de Agudos.

Folgamos sobremaneira si um pouco ao menos puder ser alconçado por esta nossa bisonha atividade jornalistica, derivada do nobre desejo de operar uma revolução favoravel no modesto movimento mariano deste lugar. Assim vindo a ser, o objetivo que visamos jà terà cumprido a nossa missão e compensado satisfatoriamente as canceiras do trabalho.

Oxalá que os congregados de boa vontade se prestem a colaborar comnosco nesta obra de excitamento mariano. E' preciso que os moços de Agudos conheçam o que se faz hoje no mundo, em outras terras, e não vejam mais as cousas atravez das chapas antigas. E' preciso que eles saibam que a mocidade de hoje está se mostrando mais consciente da necessidade de dominar a vida pelos valores do espirito, de orientar seus passos pela via da personalidade religiosa, da afirmação pela Igreja de Christo, da disciplina interior. Em contraste radical com o que geralmente sucedia, ha anos atraz, nessa fase tumultuaria do desenvolvimento organico a posição dos moços de agora é bem outra do que era então. O que vemos è eles aprontarem desassombradamente todas as forças da negação religiosa, emprehenderem sadia e forte reação contra o conformismo dos indiferentes, fartamente proliferados no seio da passada geração, que levou Jackson de Figueiredo a chamala de «geração sacrificada».

Continúa no proximo numero

O Amor que teve um triste fim

Dialogo

Portuguezinho e Ofelia

ELE — Ofelia diga-me com lealdade
Para que tanta maldade
Em levar nesta ilusão
O meu pobre coração?

ELA — Amo-te, mas o destino me foi cruel,
Nem que fosses rei Manoel
Não consagrava-te meu coração
Se te deixo nesta ilusão
E' porque representas para mim
O celebre Charlie Chaplim.

ELE — Mas como assim?
Não sei qual serà meu fim
Se irei para o inferno
Ou se guardarei amor eterno.

ELA — O seu tamanho com ele parece
E com isto meu coração desvace
Levando para sempre uma recordação
Destes tempos que lá se vão.

Mas sempre hei de dizer
Que homens pequenos não quero ter
Nem que seja para eu ficar tia,
Vou-me indo... Até outro dia.

ELE — Ingrata...

Tilasco Nokoko

Livraria e Papelaria
SANT'ANNA
JOSÉ SANT'ANNA
BELISSIMO SORTIMENTO DE LIVROS
Artigos Escolares e de Escritorio

Representante do:
Diario de São Paulo
Diario da Noite
Diario de Santos
Empresa Construtora Univ.
Cesto de Natal

Rua 7 de Setembro 887 o-o AGUDOS

A Palavra

Antonio B. Almeida

Soberana e universal è a palavra. Da musica tem o rythmo e as melodias. Ora se enthusiasma e, em cascatear argenteo, falla á alma da gente, electriza e convence, ora, meiga e suave, baixinho e múrmura, como que em segredo, tem o poder miraculoso, como os philtros inebriantes, de clarear as idéas, dando corpo ao pensamento, vida à inspiração e animo à payzagem.

E' um mannà, que consola e encoraja o espirito, que alenta o coração, e, exalçando os bons, adverte os maus.

Sendo abstracta, toma forma para corporificar paixões e phantazias, para unir corações, familias, povos, ou, então, para estabelecer a cizânia, atirando seres racionaes uns contra os outros, quaes indomitas féras.

Se muitas vezes ensina a renuncia, outras muitas, activa a cobiça...

E, quantas vezes, abre fundas feridas e deixa indeleveis cicratrizes nos corações, mortificando almas virgens e virtuosas, irmãos, esposos, amigos!...

A Palavra!... Com ella o inolvidavel Ruy, durante horas aligeras, prendeu e estasiou o mundo, na grandiosa e celebre conferencia de Haya!

E, hoje como sempre, é pela palavra que os grandes conductores de homens atlas tam obstaculos e derrubam muralhas, fazendo vingar alevantados ideáes e cantando, afinal, o hymno da victoria.

* *
*

Salve, pois, do Paulista a palavra de progresso, que, pela Imprensa ou pelas ondas hertzianas, vae, de, quebrada em quebrada, echoando, por todos os recantos do solo brasilico, levando a fraternidade e a fé, exemplos e idèas, amôr e caridade, e, finalmente, sentimentos de

Continúa na 3.a pagina

SOLEMNISSIMA FESTA DE CORPUS CRHISTI

Em AGUDOS -:- 27 de Maio de 1937

———(-)———

Catholicos de Agudos, almas enamoradas de Deus, de joelhos! De joelhos, sim, porque Christo-Rei, Jesus-Hostia da nossa fé ardente, do nosso amôr communicativo e das nossas esperanças luminosas vai sahir hoje da prisão do sacrario da nossa igreja Matriz, para visitar a cidade de Agudos.

A quinta-feira santa nos lembra aquelle dia em que o Salvador, prestes a derramar o seu sangue pelos homens, quiz dar-lhes uma prova mais admiravel ainda de seu amor deixando-lhes a Divina Eucharistia.

A solemnidade que celebramos tem por fim glorificar Jesus Christo, desaggravando-O de suas humilhações Eucharisticas.

Podemos dizer que esta ultima é um dia de triumpho, o triumpho da Santa Eucharistia.

Por toda a parte as almas fieis rivalizam em ardor e piedade para exaltar seu Salvador, seu Chefe e seu Pastor, como se lê na sequencia da missa dessa festa.

Como são felizes os lugares onde a religião tem a sua liberdade!

Nestes podemos ver o edificante espectaculo de toda uma população movimentando-se para ornar e cobrir de flores os caminhos por onde passa o Santissimo Sacramento. Todas as casas se preparam á porfia.

As ruas são juncadas de verde e de rosas desfolhadas. O cortejo santo desfila com preces, canticos e incenso. Nas grandes cidades, a festa è sumptuosa; nas pequenas, é duma graça que edifica e arrebata.

E' um dia esperado com impaciencia, preparado com amor, saudado com transportes de jubilo. Os lugares que não têm essa liberdade, essa mesma felicidade, nem por isso renunciam ao triumpho de Jesus Christo. Esforçam-se para celebra-lo magnificamente no interior de seus templos.

E assim, não somente a igreja glorifica o Salvador, que no Sacramento da Eucharistia se nos dá em alimento, prestando-lhe um culto de louvor, como tambem rende um culto de reparação ao mesmo Jesus que no Sacrificio da Eucharistia se imola por nós. Compartilhando do espirito da igreja, associemo-nos ao triumpho que ela dà ao seu Divino Esposo, Jesus Christo. Não nos envergonhemos de mostrar nossa fé na Divina Eucharistia, e protestemos por nossa piedade visivel a todos os olhos contra a impiedade de um grande numero. Será um bom meio de consolar o nosso amavel mestre por nossas ingratidões passadas e faltas presentes. Será o meio eficaz e infalivel de obter deste divino Coração um acrescimo de graças para a vida presente e futura do povo de Agudos.

Hoje, quinta-feira, dia santo de guarda, haverà duas missas: a primeira às oito horas com a distribuição da Sagrada Communhão às Irmandades e fieis, devidamente preparados. A's dez horas, solemne Missa cantada e em seguida exposição do Santissimo Sacramento. A's 4 horas da tarde, imponentissima procissão Eucharistica que seguirà pelas ruas do costume. A' entrada será pronunciado um discurso pelo Rvdmo. Padre João Baptista de Aquino e em seguida bençam com o SS Sacramento. O Vigario da Parochia, bem como o Apostolado da Oração convidam a tomar parte nesta procissão, as religiosas, as irmandades, os collegios e demais instituições existentes, as familias catholicas e os fieis em geral. Pedem outrosim que as familias residentes nos trechos de ruas por onde vae passar a procissão enfeitem as janellas e as frentes de suas casas com bandeirinhas, flores naturaes e quaesquer outros adornos que signifiquem o seu amor a Jesus Sacramentado. Gloria a Jesus Sacramentado!

Pelo Apostolado da Oração

Pe. João B. de Aquino

Agudos - Maio 1937

A Palavra

Conclusão

brasilidade, de Norte a Sul, conciliando todos os brasileiros que, num mesmo anseio de "liberdade, igualdade e fraternidade, se unem para tornar maior e melhor este nosso Brasil, que é nosso e será sempre nosso, somente nosso!..."

Dr. Milton de Oliveira

Acha-se nesta cidade em inspecção ao Ginasio o Dr. Milton Oliveira, Inspetor Federal. Sob a presidencia do mesmo terminaram hontem as provas parciaes

Tarde Literaria

O Curso Profissional realisou domingo ultimo no salão nobre do Grupo Escolar uma tarde artistica que alcançou franco sucesso

Os numeros bem organisados e distribuidos agradaram plenamente a grande assistencia.

Deve-se destacar o discurso proferido pelo Dr. Milton Oliveira Inspetor Federal do Ginasio que afirmou ser o Colegio um dos expoentes da educação.

Desejamos que as moças continuem dessa maneira e felicitamo-las.

Desfile

O Batalhão Colegial desfilarà hoje por ocasião da procissão de Corpus Cristi.

Segundo soubemos estão os seus dirigentes trabalhando para a filmagem do mesmo.

Padre Josè Estevam

O estimado sacerdote Padre José acaba de transferir a sua residencia para a capital do estado.

Ao bondoso Padre José, os nossos desejos de felicidades na nova residencia.

Dr: Cyrilo Dinamarco

Medico

Agudos

O Bandeirante

OPORTUNIDADE

Mamante Torres

Quando em horas de lazer lanço os olhos da razão para o passado, percebo o quanto de grandioso passou por perto de mim e eu não o apanhei.

Lembro-me daquella poesia que falando da felicidade imaginava correndo atraz do humano ser, e quanto este deseja ella foge celere e veloz

Imaginemos, que o quadro não seja o da felicidade e sim o dà oportunidade de vencer e triunfar.

Quantas vezes, ella surge inopinadamente para ohomem e este olha-a com indifrença

E no momento que e necessita, procura-a em vão

Esta e a realidade unica na vida.

Triunfarão aquelles que souberem aproveitar o momento, as circunstancias

Vencerão os largos de vistas, os pesquisadores e investicadores das minucias ambientis.

O segredo da opurtundade reside sem duvidas nas particulas minusculas das atitudes.

Para vencer è necessario sondar, è preciso conhecer o momento exato, para agarar firmemente o que passa e interesa.

Turco Nora

O Nariz do Turco foi mimoseado na tarde do domingo com uma formidavel vaia.

A Evelina autora do presente, enviamos do mulato Domingão um abraço.

Spencer

Este jovem, acaba de requerer asua naturalisação abissinia; pretende instaura o novo império para Zuleika dominar com o samba

Na Balança

O Azis esta num dilema. Outro dia consultou o Teodulo sobre o que deve fazer: Gosta da Nilceia mas esta caido pela Lali.

Resolva de uma vez.

Casamento Impressionante

A Branquinha no casamedto do nosso amigo Gatti chorou de emoção e o Arnaldo fotographoua na hora h

Participação

Partisipamos à Argemira que o Zé da Gaiça não esta mais despeitado, pois convenceu-se que o.... é tudo

Nova Diretoria

O Walter e o Liede foram eleitos presidente e vice respectiva do Club dos abissinois.

Foelicidade e honesta gestão.

Assinem

O «Bandeirante»

O Amor que não morreu

DIALOGO

Anilda e Quadrão

Ela — Porque tu não me queres?

Ele — Porque meu coração não é de todas as mulheres.

Ela — Como assim?

Ele — Meu coração jà está dado.

Ela — O mesmo acontece comigo.

Ele — Então console-se com o amigo.

Bob

Chiromante

A Silvina, vae abrir um consultorio de chiromancia. Agora o zé povinho pode quebrar o Daruge.

Zangado

O De Marchi diz que qualquer hora, dá uma volta numas meninas que vivem tentando chatea-lo, se a noivinha de Botucatú souber teremos luto

Frase Celebre...

Numa discusão sobre a exclencia da mulher o Frenco com a maxima inspiração: diz:—

«Prefiro uma valsa, á todas as mulheres do planeta. que nada mais são, que Lucifers aqerjeiçoados».

Cuidado meninas.

Filosofia da igualdade das idades

Porque é que o Filho é tão velho como o Pai?

Unicamente, estou lidando com os dois termos: paternidade e filiação, termos ambiguos, é logico...

Pode ser que alguem discorde da minha maneira de raciocinar — «liberta inter fines».

O pai é tão velho como o filho e o filho é tão velho como o pai. O pai começou a ser pai, quando o filho começou a ser filho, logo um é tão velho como o outro.

O Pai não podia ser pai do filho sem o filho ser filho do pai. Quando o pai começou a ser pai imediatamente tinha de haver um efeito do titulo dessa paternidade: e qual foi ele? Foi brotar um efeito da mesma natureza que foi o filho.

Pai e filho começaram a existir ao mesmo tempo:— começou a haver pai, porque começou a haver o filho e começou a haver filho, porque começou a haver pai...

Logo o pai tem a mesma idade do filho.

Agudos, 27—5—37

Mariposa

Pela Congregação Mariana

No proximo domingo, dia 30, haverà na Matriz uma recepção de congregados locaes.

Passarão a Congregados: Atilio Andrecioli, Adolpho Carlin, Ernesto Giraldelo, Loureuço Aguirre, Henrique da Costa, Darcy Fontanelli, Josè Nogueire de Abreu, Sebastião Ferraz e Natal Rossini. A' Noviços: Jose Henrique de Azevedo, Jorge Martins, Felix Françoso, Manoel Pacheco e Rubens Venturini.

Esta recepção será durante a missa.

ASSINEM
A ORDEM

Orgão do Centro D. Vital do R. de Janeiro

Colaboração das mais altas figuras da intelectualidade brasileira.

Revista mensal de fina cultura sociologica, patrocinada pelas sumidades pensantes da Ação Catolica Brasileira.

Assinatura anual 25$000

Cada numero é publicado com um minimo de 90 paginas.

Representante, Joaquim F. Camargo

GINASIO SÃO PAULO -o- AGUDOS